

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO NA ANÁLISE ESPACIAL DA DENGUE

Relatoria: POLYANNA CAMPOS GONÇALVES DE SOUSA

Felipe Tavares Duailibe

Autores: Francisco Eduardo Viana Brito

Nayana Ferreira da Silva

Renata de Castro Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A dengue é a arbovirose de maior importância em Saúde Pública sendo considerada como um grave problema de saúde nos países em desenvolvimento, atingindo, no Brasil, todos os estados da federação. Devido às características naturais da doença, a prevenção e o controle da dengue são extremamente dificultados. Para diminuir essas dificuldades e incorporar o espaço à análise, existe, nos dias atuais, a disponibilidade de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), que permitem a visualização do padrão espacial do fenômeno, além de traduzir os padrões existentes com considerações objetivas e mensuráveis. Objetivo: Refletir sobre a utilização das técnicas de geoprocessamento em estudos envolvendo a análise espacial da dengue. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo reflexivo realizado por meio de estudos completos publicados nos últimos dez anos, em literatura nacional, disponibilizados nas bases de dados LILACS e SCIELO, utilizando-se os descritores “dengue” e “distribuição espacial”. As fases de leitura, síntese e reflexão foram realizadas no período de março a maio de 2012. Resultados: Estudos envolvendo o mapeamento de casos de dengue vêm sendo realizados em diversas cidades brasileiras utilizando técnicas de geoprocessamento. As atividades envolvendo essas técnicas são realizadas por meio de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) destinados ao processamento, armazenamento e manipulação de dados georreferenciados. A utilização dos SIG na avaliação da dengue é de extrema importância, possibilitando a construção de mapas temáticos com diversas camadas compostas pelas variáveis condicionantes e contribuintes da patologia, facilitando a visualização das correlações espaciais, devido a doença ser multifatorial, sofrendo influências socioambientais e demográficas. Conclusão: Apesar dos esforços para a erradicação da dengue, observa-se que a efetividade das intervenções tem sido muito baixa, não conseguindo conter a disseminação do vírus. Nesse momento é importante a implantação das técnicas de geoprocessamento na análise da dengue, um método eficaz e de baixo custo que pode auxiliar a desvendar outros fatores de proliferação da patologia, para que se possam formular políticas para barrar o seu avanço.